

PLANO DE AULA – 2º ANO – HISTÓRIA

GRUPOS DE CONVÍVIO E SUA INTEGRAÇÃO COM O MEIO EM DIFERENTES TEMPORALIDADES E CULTURAS

Disciplina/componente: História

Turma/Ano: 2º ano

Carga horária: 5 aulas de 4 horas = 20 horas

Unidade temática - Objeto de conhecimento:

- A comunidade e seus registros

Objetivo de aprendizagem focal:

- **(PR.EF02HI01.s.2.01)** Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.
- **(PR.EF02HI04.s.2.05)** Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.

Objetivo de aprendizagem relacionado:

- **(PR.EF02HI02.a.2.02)** Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades e/ou instituições (família, escola, igreja, entre outras).
- **(PR.EF02HI04.d.2.09)** Perceber a diversidade no contexto familiar.

Conteúdos:

- Espaços de sociabilidade.
- Famílias em diferentes temporalidades, espaços e culturas

Revisão: Conhecimento prévio ou aula dada anteriormente (em caso de sequência)

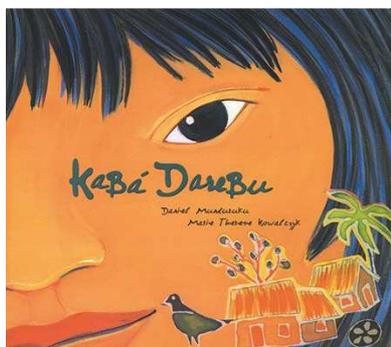
- **(PR.EF01HI04.s.1.16)** Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade) reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem, diferenciando o público do privado.
- **(PR.EF01HI02.s.1.07)** Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.

Antes de dar início ao conteúdo dessa aula é importante avaliar a compreensão dos estudantes sobre os grupos e espaços de convívio, bem como as relações que estes estabelecem entre si. Os resultados da avaliação diagnóstica determinam as próximas intervenções do professor.

Possibilidades de integração: Língua Portuguesa, Geografia, Ciências, Matemática, Ensino Religioso e Educação Física.

ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS:

- Problematização inicial: Primeiramente é preciso situar o estudante no contexto família, retomando sua configuração familiar e laços de parentesco, a fim de compreender o papel de bisavós e avós na relação com a natureza e com a sua geração.
- O estudante poderá **entrevistar ou coletar depoimentos junto aos pais, avós ou idosos da comunidade sobre sua infância com o objetivo de perceber mudanças e permanências em relação às situações cotidianas vividas por ele**, oportunizando aos estudantes o exercício das habilidades de ouvir, buscar, recolher, organizar e selecionar a informação.
- No cumprimento à **Lei 11.645/08**, pode-se tomar como referência para pensar a própria família, uma família em contexto cultural diferente da sua. Nesse sentido, inicie a aula questionando os estudantes, sobre o que conhecem a respeito dos povos indígenas brasileiros. Aguarde para que reflitam e se possível, compartilhem seus conhecimentos.
- A seguir, apresenta-se o escritor e professor indígena, Daniel Munduruku. Leia a história **"KABÁ DAREBU"**. A história de vida do autor revela o reconhecimento da própria identidade por meio do avô.



<https://www.brinquebook.com.br/brinque-book/livro-kaba-darebu>

• **Indicações:**

1. **Kabá Darebu – Daniel Munduruku**
<http://maiseducacao.blogspot.com/2015/05/literatura-infantil-kaba-darebu-para-o.html> (Literatura do PNLD literário e da Caixa do PNAIC)
2. **Você sabe quem é Daniel Munduruku?**
<https://www.youtube.com/watch?v=e6-RjNyV6lo>
3. **Série Autores Brasileiros – Daniel Munduruku apresenta cultura indígenas em suas obras**
<https://portal.apexbrasil.com.br/noticia/Serie-Autores-Brasileiros-Daniel-Munduruku-apresenta-cultura-indigena-em-suas-obras/>
4. **Levantamento etnoecológico Munduruku – Terra Indígena Munduruku**

http://cggamgati.funai.gov.br/files/8314/8829/4911/munduruku_pt.pdf

5. **Projeto de leitura e produção de texto – Kabá Darebu por Daniel Munduruku**
http://media.brinquebook.com.br/blfa_files/kaba_darebu_projeto.pdf

1ª AULA - COMO MEUS AVÓS E BISAVÓS SE RELACIONAVAM COM A NATUREZA (4h)



Daniel Munduruku, escritor e professor indígena, pertence ao povo indígena Munduruku.

Ele nos conta a história do menino Kabá Darebu e da importância dos conhecimentos de uma geração para outra.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Daniel_Munduruku

KABÁ DAREBU

Meu nome é Kabá Darebu.

Tenho 7 anos sou do povo munduruku.

Meu povo vive na floresta Amazônica e gosta muito da natureza.

Meu avô me disse que ela é a nossa grande mãe.

Recebemos os mesmos nomes de nossos antepassados, e **meu avô** escolheu esse para mim, para homenagear um sábio ancestral que não suportava a violência.

Meu povo vive em casas feitas de barro, cobertas com folhas de palmeiras. É gostoso morar nesta casa de dia fica bem ventilada e à noite ela é bem fresquinha. Na nossa língua nós a chamamos **UKA'A**. Assim é minha casa.

Dentro dela cabe muita gente: papai, mamãe, meus irmãos e irmãs, **meus avós**, tios e alguns primos.



http://cggamgati.funai.gov.br/files/8314/8829/4911/munduruku_pt.pdf

Pesquise e registre nos espaços, imagens (desenhos ou colagens) que representem:

UMA FAMÍLIA INDÍGENA QUE MORA E TRABALHA EM SUA CIDADE	A SUA FAMÍLIA

Converse sobre o que observaram nas famílias.

Podem escrever informações que descobriram com a pesquisa.

- **Para a atividade 1**, espera-se que o estudante reflita sobre suas origens e de outras famílias, proporcionando assim o estudo sobre o conhecimento de si e do outro. Além da ação investigativa, o estudante poderá responder oralmente e registrar por meio de imagens (desenhos ou colagens).

CONHECENDO FAMÍLIAS

1. Kabá Darebu nos contou sobre suas origens e o lugar em que vive.

<p>Você já pensou sobre suas origens e as origens de diferentes famílias?</p>
--

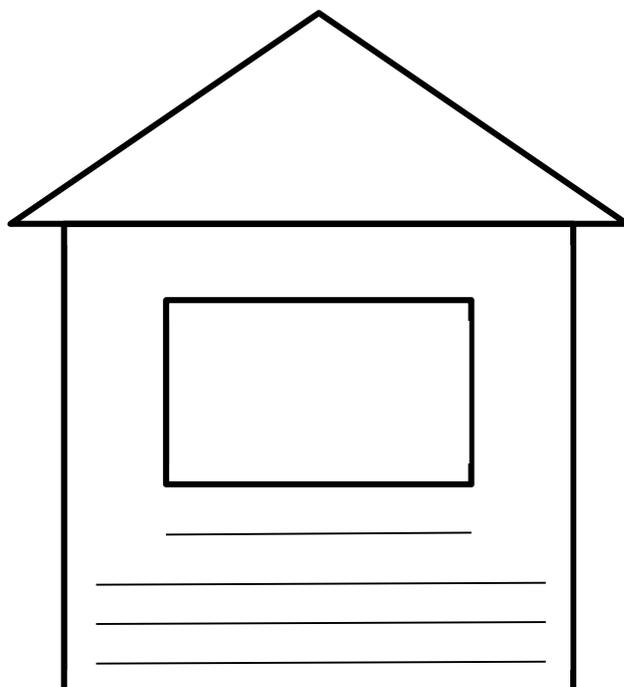
Agora é sua vez de nos contar um pouco da história de sua família e de aprender um pouco sobre outras famílias.

- Na **atividade 2**, propõe-se que o estudante monte um álbum de família utilizando o material de apoio ou encontrado no final da unidade. Esta poderá ser reproduzida de modo delimitado ou a partir da realidade familiar de cada estudante, ficando em aberto sobre quem deseja retratar no álbum. Oriente ao estudante para que junte todas as folhas do álbum de família e grampeie, para que as folhas não se percam.

PESQUISANDO SOBRE AS MINHAS ORIGENS

2. Assim como Kabá Darebu, escreva sobre pessoas da família e as represente por meio de desenho ou colagem. Procure ao final desta unidade, páginas para compor um **Álbum de Família (anexo no final do arquivo)**.

- a) **Dentro do retângulo** que representa a janela, deverá desenhar ou colar uma foto ou figura retratando uma das pessoas da sua família.
- b) **Abaixo da figura**, escreva o nome do familiar e nas linhas abaixo, escreva onde mora ou morava e algo que essa pessoa gosta ou gostava de fazer e ensinar.
- c) Você pode iniciar a atividade em sala de aula e deixar para concluir em casa durante uma conversa em família.



3. **Pesquise** com sua família e em seu registro de nascimento sobre suas origens e preencha sua **ÁRVORE GENEALÓGICA** com as informações que encontrar. As raízes são bisavós e avós.

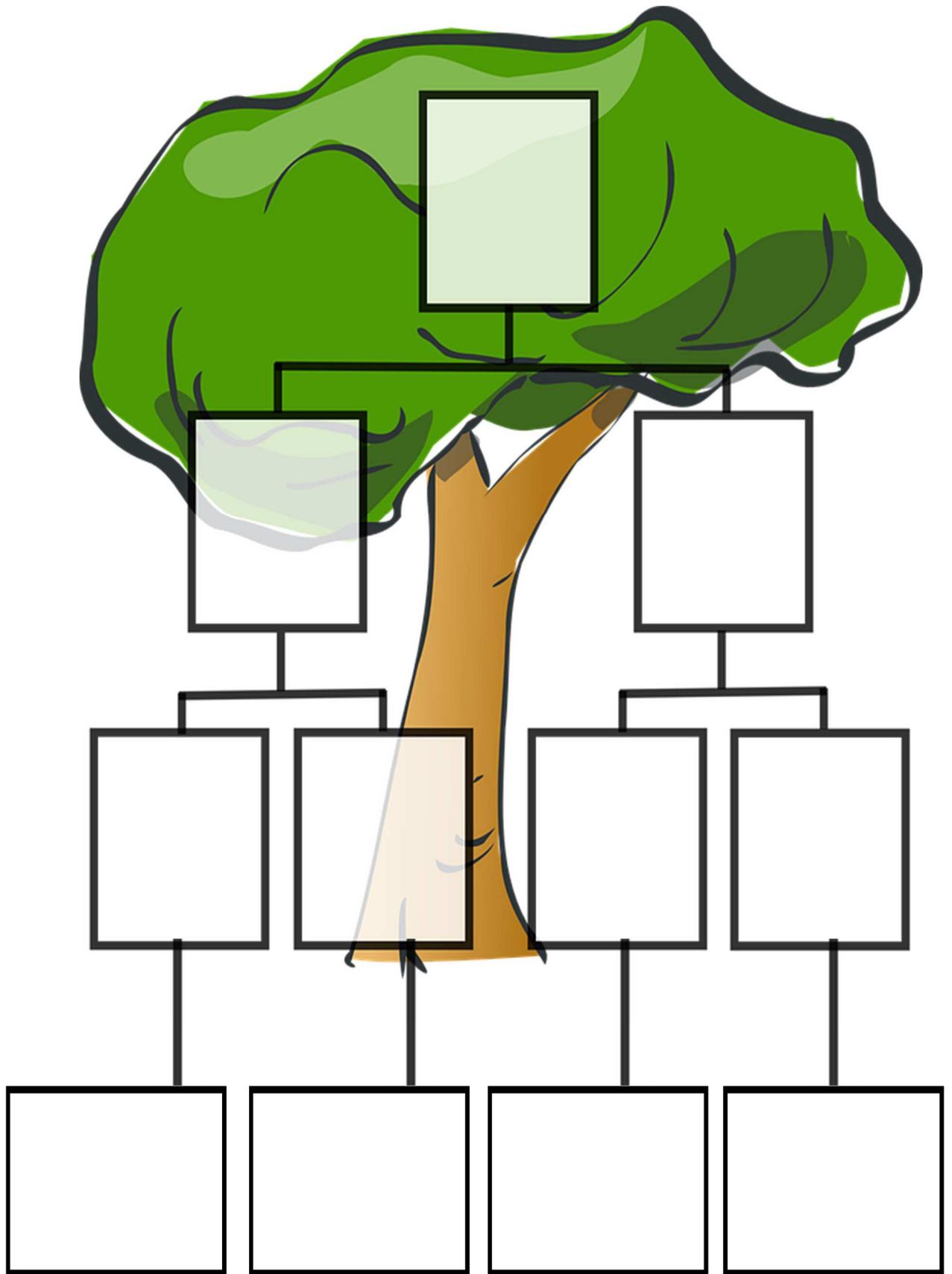
Você estará na copa da árvore como um dos frutos. Se tiver irmãos e quiser acrescentá-los, desenhe retângulos próximos às folhas e faça o registro de imagem e nome.

Não se preocupe se não tiver todas as informações e espaços ficarem vazios. Haverá muito tempo para concluir sua pesquisa.

A **atividade 3** questiona os estudantes sobre os conhecimentos que possuem sobre seus avós ou bisavós e demais integrantes do grupo familiar. Mostre a imagem da árvore genealógica aos estudantes e leia o enunciado.

Observação: Antes de promover esta atividade é importante comunicar a família a fim de que todos se organizem quanto aos acervos familiares e informações a serem compartilhadas com os estudantes, entendendo que nem todas as crianças possuem acervos de documentos e informações sobre sua história de vida que correspondam a pesquisa solicitada.

MINHA ÁRVORE FAMILIAR



2ª AULA - OS ESPAÇOS DE CONVÍVIO E AS INTERAÇÕES COM O MEIO (4h)

- Para a **atividade 4**, o estudante deverá explorar o texto já lido de Kabá Darebu, circular frases solicitadas e copiá-las no espaço indicado, fazendo a relação com as vivências familiares de avós e bisavós. A atividade propõe a valorização do idoso e das experiências de vida.

4. O avô de Kabá lhe ensinou o que é natureza.

Circule no texto a frase em que aparece esta explicação e escreva o que o avô quis mostrar a Kabá Darebu quando lhe disse que a natureza é a nossa grande mãe?

- Na **atividade 5**, espera-se que o estudante reflita sobre o local onde mora e represente com desenho, identificando semelhanças e diferenças, no modo como os idosos se relacionavam com a natureza no passado como modos atuais.

5. A família de Kabá Darebu, mora em uma aldeia na Floresta Amazônica.

- a) Você percebe a natureza no local onde mora? Faça um desenho para representar a natureza com a qual sua família tem contato:



- b) Seus avós ou bisavós têm ou tiveram contato com a natureza no local de moradia ou de trabalho? Como era esse contato?

- c) Como a sua comunidade se relaciona com a natureza? Em que lugares isso ocorre?

- **Na atividade 6** espera-se que o estudante compare o modo de viver das pessoas no passado, com o seu modo de viver nos dias de hoje. Registrarão graficamente o que mudou e o que permaneceu. Nesta **atividade** é preciso explorar o impacto das ações humanas no meio ambiente, mas também na vida humana. Nessa ocasião pode-se problematizar o que acontece com os povos indígenas quando estes perdem as suas terras e a floresta é derrubada.
- **Sugestão de vídeo: As cidades mudam** - <https://www.youtube.com/watch?v=M3HDz4-665c>

1. Conheça as histórias de moradores da área rural que hoje são idosos. Eles nos contam suas memórias sobre a infância e a juventude nos anos de 1940 a 1950. **Compare o modo de viver dessas pessoas naquela época com o seu modo de viver nos dias de hoje e escreva:**

COMO ERA	O QUE MUDOU	O QUE PERMANECEU
SAÚDE		
Às vezes, a gente tinha ficava doente, mas tomava um chá feito com ervas que era ensinado pelos mais velhos e ficava bom. Naquela época não tinha médico, só tinha uma farmácia mais ou menos.		

ESCOLA	O QUE MUDOU	O QUE PERMANECEU
A escolinha era feita de madeira e fica ao lado da floresta. Eu nunca fui na escola. No meu tempo, era muito difícil. Se eu fosse pra escola, quem ia ajudar minha mãe? Eu aprendi a ler sozinha, mas tinha muito erro de português.		
BRINCADEIRA	O QUE MUDOU	O QUE PERMANECEU
Eu gostava de ficar pelo meio do mato. Brincar nas árvores, de balançar no cipó. Mas brincava só dia de domingo, quando dava uma folguinha. Trabalhava muito. Nossos pais não deixavam a gente brincar muito não.		
Eu brincava de boneca de pano ou de espiga milho, de roda, de pique, de passa anel, de peteca, jogava bola, fazia panelinha de barro na beira da mina. Aquele tempo era melhor porque as crianças brincavam na terra.		

3ª AULA - O BRINCAR EM DIFERENTES COMUNIDADES (4h)

- Nas **atividades de 7 a 9**, espera-se que os estudantes compreendam o modo de viver dos indígenas Mundurucus, estabelecendo comparações com o modo de vida não indígena e evidenciando a importância do conhecimento dos idosos para o bem viver da comunidade. Saberes, que, passados de uma geração para outra, garantem a manutenção dos modos de fazer e se relacionar com a natureza no brincar e no construir.
- **Após a atividade 8, pode-se problematizar as brincadeiras do cotidiano dos estudantes**, comparando-as e averiguando mudanças e permanências, semelhanças e diferenças, além de propor que escolham uma brincadeira para realizar.
- É importante **problematizar a realidade dos estudantes** quanto ao morar, brincar e cuidar da saúde: como estes elementos se configuram no passado, no presente, nas comunidades rurais e em outras sociedades, evidenciando mudanças e permanências, semelhanças e diferenças.
- **Sugestão: Reportagem Infância Ribeirinha** - <https://www.youtube.com/watch?v=z4UuhwDSBXw>

7. Para vários povos indígenas os idosos e os ancestrais são muito importantes. Os ancestrais são pessoas que ajudaram seu povo com seus conhecimentos, porém já morreram. Muitos avós, bisavós, antepassados.

Assinale a resposta que mostra o motivo pelo qual respeitam e valorizam os idosos da aldeia:

- () porque estão fracos e doentes e podem morrer.
- () porque são os chefes das aldeias e devem ser temidos.
- () porque são importantes na família e têm sabedoria.

O modo de brincar também é ensinado pelos mais velhos. As crianças do povo Munduruku aprendem no dia-a-dia de três maneiras: observando as atividades realizadas pela família, brincando de representar os papéis que cada um desempenha, como o cuidado com os filhos, e participando das atividades da família como a pesca, o preparo da farinha de mandioca e a participação nas festas.

8. Veja nas figuras, algumas brincadeiras das crianças munduruku e escreva sobre elas:



http://cggamgati.funai.gov.br/files/8314/8829/4911/munduruku_pt.pdf



http://cggamgati.funai.gov.br/files/8314/8829/4911/munduruku_pt.pdf



Hora de conversar, pensar e brincar.

Converse com pessoas idosas sobre as brincadeiras da sua época de infância e aprenda como brincavam.

Algumas dessas brincadeiras ainda fazem parte da infância das crianças do dia de hoje? Quais?

Escolha algumas dessas brincadeiras para registrar no espaço abaixo e depois aproveite para brincar.

4ª AULA - EDIFICANDO E MODIFICANDO A NATUREZA (4h)

9. Nas aldeias do povo Munduruku e de outros povos, o modo de viver, de fazer e de pensar é ensinado pelos mais velhos aos mais jovens.

Kabá Darebu explicou o modo de construir as casas em sua aldeia.

|
| **Meu povo vive em casas feitas de barro, cobertas com folhas de palmeiras. É** |
| **gostoso morar nesta casa de dia fica bem ventilada e à noite ela é bem fresquinha.** |
|
|-----

a) Que recursos da natureza são usados?

b) De acordo com Kabá Darebu, por que é gostoso morar nessas casas?

c) Por que será que o povo Munduruku utilizou esses recursos na construção de suas casas?

- Quanto às **atividades 10 e 11**, ambas se complementam destacando a evolução das tecnologias e dos serviços prestados às comunidades pelo poder público. Para tanto, **entre as principais mudanças está** a existência de energia elétrica e água encanada; do tipo de material utilizado na construção da casa; em alguns casos, a floresta desapareceu cedendo lugar às cidades (na maioria dos casos) e não nos depararmos com onças e cobras no entorno de nossas moradias. **Entre as permanências estão**, a nossa dependência de água limpa que vem das minas de água para os reservatórios de tratamento; de ainda existirem casas de madeira e a utilização (em menor quantidade) da madeira nas construções; e que ainda necessitamos de fontes de energia para que nossos aparelhos funcionem.
- **Na atividade do desafio, o que se propõe são simulações a fim de que o estudante reflita sobre a importância dos recursos naturais e das tecnologias em nossas vidas**, porém, este deve perceber que os avanços tecnológicos nem sempre são adequados a todos os lugares e que, dependendo de onde estiverem, a melhor tecnologia, é a que atende às nossas necessidades e aos recursos disponíveis para o seu funcionamento.

10. Veja o que esses três idosos nos contam sobre as **casas em que moraram quando eram jovens nos anos de 1950**.

a) **Circule as palavras que representam os materiais de construção** usados que eram encontrados na natureza.

- b) Comparando os relatos de Antônio e Maria com as casas dos que encontramos nos bairros dos dias de hoje, descubra e escreva o que mudou e o que permaneceu.

CASA DO ANTÔNIO	O QUE MUDOU	O QUE PERMANECEU
As casas já eram de madeira, quando a gente chegou aqui. Água e luz não tinha. A gente usava lampião. A água era de mina. A gente lavava roupa na mina e pegava água para tudo, tomar banho, cozinhar, limpar.		
CASA DA MARIA	O QUE MUDOU	O QUE PERMANECEU
Quando a gente chegou aqui era floresta. Cada família teve que derrubar o mato para construir a casa e plantar. Nossa casa era feita de tronco de palmito derrubado. Tinha muita cobra e onça. Os índios que estavam aqui foram embora.		

11. Desafio: Imagine que você e sua família estão perdidos numa grande floresta.

Próximo a vocês tem um rio com um pouco de argila na margem, palha seca, gravetos, galhos e folhas de palmeiras. Na mochila tem os seguintes objetos: uma caixa de fósforo, uma colher e roupas. Vocês não sabem, mas ficarão perdidos por um mês.

- a) Como fariam para se abrigar?

- b) E para comer?

Enquanto tenta preparar os alimentos, recebe um presente surpresa. Você deverá escolher entre um fogão ou madeira para fogueira. O que prefere e por quê?



<https://pixabay.com/>



<https://pixabay.com/>

c) Será que sobreviveria no meio da floresta apenas com recursos da natureza por muito tempo? Por quê?

5ª AULA - CONHECIMENTOS DE PAIS PARA FILHOS, DE AVÓS PARA NETOS (4h)

- As atividades 12, 13, 14 e 15, contemplam de modo mais direto, o que se propõe na **Lei 10.741/2003 - Estatuto do Idoso**, uma vez que denota o valor da população idosa e dos conhecimentos acumulados ao longo das experiências de vida.

- **Sugestões:**

Literatura Infantil - Gente de Muitos Anos

<https://www.youtube.com/watch?v=drPcTpfkE7I>

Literatura Infantil - O Passeio - Pablo Lugones e Alexandre Rampazo

<https://www.youtube.com/watch?v=UPanYkQLTyg>

Guilherme Augusto Araújo Fernandes por Fafá Conta

<https://www.youtube.com/watch?v=q-ZNRsBrBhg>

Texto para o (a) professor (a): A evolução histórica da imagem do idoso - envelhecimento social

<https://www.tribunapr.com.br/arquivo/vida-saude/a-evolucao-historica-da-imagem-do-idoso-envelhecimento-social/>

Kabá Darebu continuou sua história.



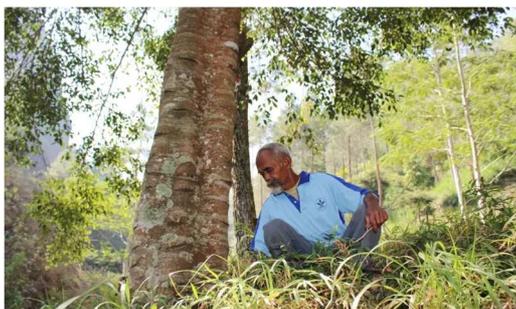
<https://pixabay.com/>

Nossos pais nos ensinam a fazer silêncio para ouvir os sons da natureza; nos ensinam a olhar, a conservar e a ouvir o que o rio tem para nos contar; nos ensinam a olhar o voo dos pássaros para ouvir notícias do céu; nos ensinam a contemplar a noite, a lua, as estrelas.

12. Pinte de verde os retângulos que representam o modo como os povos indígenas se relacionam com a natureza:

FAZEM SILÊNCIO PARA OUVIR OS SONS DA NATUREZA	DESTROEM A NATUREZA	OBSERVAM AS ESTRELAS, O TEMPO E O CLIMA
QUEIMAM A FLORESTA E MATAM OS ANIMAIS	PRESERVAM A FLORESTA	NÃO SE PREOCUPAM COM A POLUIÇÃO DOS RIOS

13. As famílias permanecem em contato com a natureza e os nossos avós e bisavós continuam ensinando formas de preservar a natureza e viver bem. Escreva ao lado das figuras, o que eles nos ensinam:











Fonte: <https://pixabay.com/>

Kabá Darebu continuou sua história sobre o conhecimento dos mais velhos.

Eles se sentam conosco no pátio da aldeia, à luz de uma fogueira, e aí nos contam histórias que falam de antigamente, dos nossos primeiros pais, nossos antepassados, nossos ancestrais. Essas histórias nos ensinam a amar a Terra, nossa Mãe. É para ela que dançamos, cantamos e nos pintamos.



<https://pixabay.com/>

14. Vamos conversar

Para você, os idosos são importantes? Por quê?

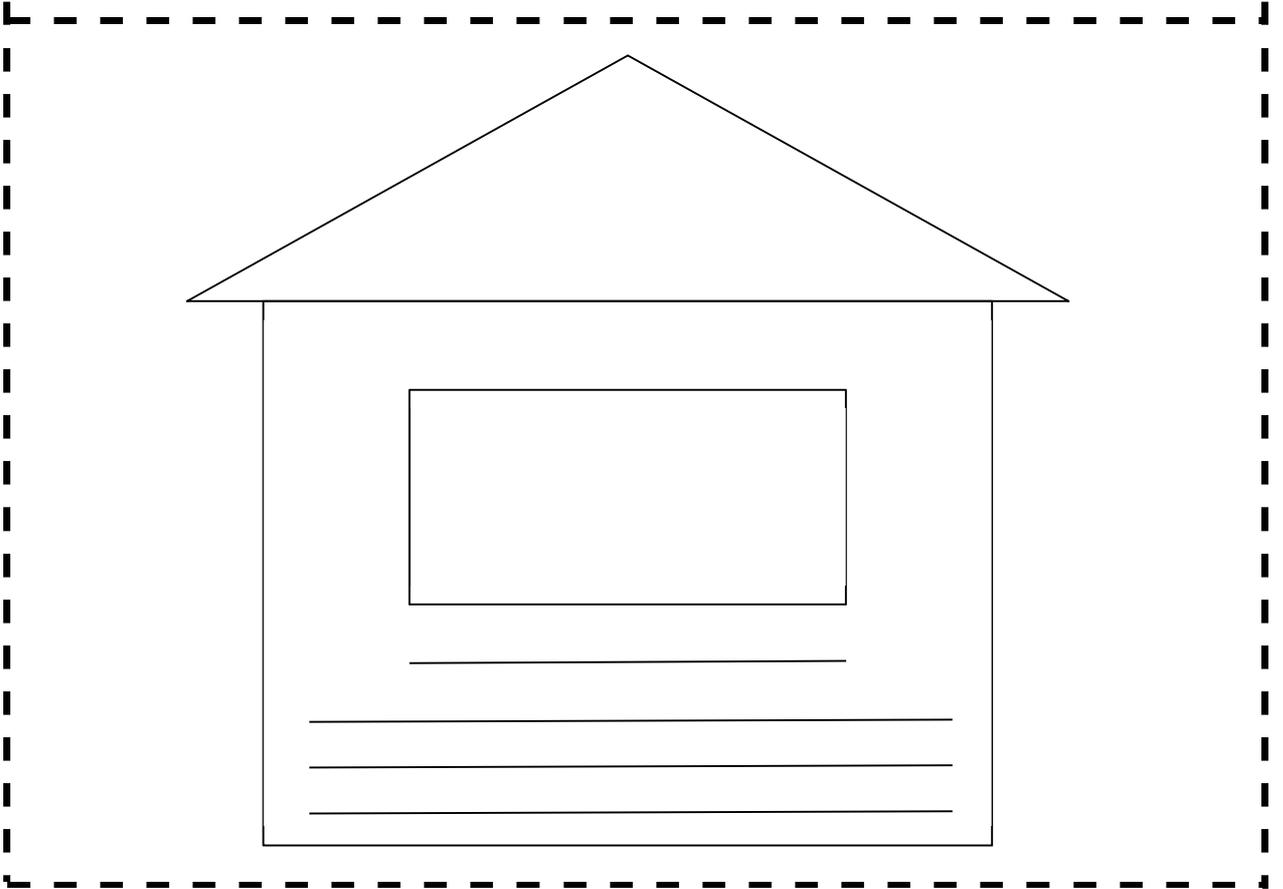
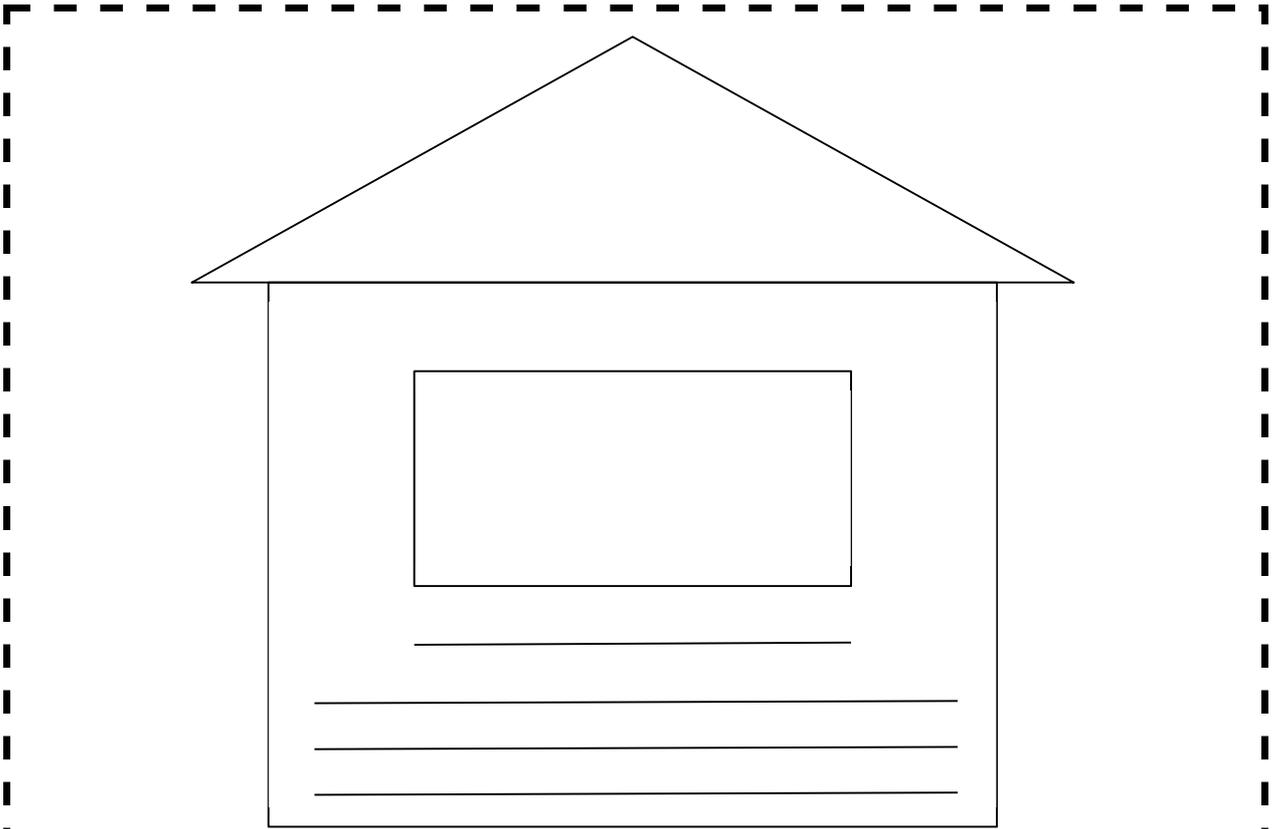
Será que os idosos são respeitados e valorizados em todas as famílias?

Imagine que você é um vovô ou uma vovó e escreva abaixo:

Um pedido que faria aos mais jovens: _____

Um ensinamento para os mais jovens: _____

15. Converse com familiares ou pessoas da comunidade que tenham histórias da época em que eram crianças. Podem ser histórias que ouviam dos mais velhos ou histórias vividas. Tente escrever a história que ouvir e faça um desenho sobre ela.



Referências

MUNDURUKU. Daniel; ilustrações Marie Therese Kowalczyk. **Kabá Darebu**. São Paulo: Brinque-Book, 2002.

Levantamento Etnoecológico Munduruku: Terra Indígena Munduruku/ MELO, Juliana; VILLANUEVA, Rosa Elisa. – Brasília: FUNAI/PPTAL/GTZ, 2008.

OKAWATI, Eva Maria de Andrade (org.). **Tempo de lembrar, tempo de aprender: memórias da cidade. Zona rural**. Londrina: PML, 2009.

Imagens:

<https://pixabay.com/>

<https://br.freepik.com/fotos-vetores-gratis/imagens>